

ERA UMA VEZ

UMA, flex. fem. de *um*. Loc. adv. *À uma*,
juntamente, ao mesmo tempo.

HISTÓRIA, s. f. Narração escrita dos factos notáveis ocorridos numa sociedade em particular, ou em todas elas. Descrição dos seres da Natureza: *história natural*. Estudo das origens e progressos de uma arte ou ciência. Biografia de uma personagem célebre. Livro de história: narrativa. Fam. Conto; peta. Pl. Desavença, desacordo, questão, disputa.

EDIÇÃO
ESPECIAL

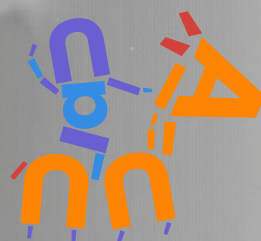
IV FEIRA DO LIVRO
2025

aventurar Ⓐ v. tr. arriscar; dizer ou fazer ao acaso, sem se importar se é bem ou mal Ⓑ v. refl. tornar-se venturoso; expor-se à boa ou má sorte; arriscar-se (De aventura+ar)

CORAJOSO (ô), adj. Dotado de coragem. Que revela coragem: acto corajoso.

município de

santa cruz
madeira



OLÁ ! interj. para chamar ou expressar
espanto.

**Que bom que voltaste!
A “ERA UMA VEZ” é a revista
do Serviço Educativo Cultura
Santa Cruz.**

**Esta edição especial
é sobre histórias...
Desde as letras,
passando pelas palavras,
até estar pronta!
Vem connosco!**

A “ERA UMA VEZ” é a revista do Serviço Educativo Cultura Santa Cruz.
Foi criada pela Rafaela Rodrigues e pela Raquel Gonçalves para divertir todos e mais
alguns que possam chegar atrasados. Nesta Edição Especial IV Feira do Livro de Santa
Cruz vamos falar sobre as histórias, as que contamos, as que nos contam, as inventadas,
as que nos fazem sonhar... Esperemos que gostes de histórias!

MAS ANTES...

QUAL É A PALAVRA QUE TE DEFINE MELHOR, NESTE MOMENTO?

TROCADILHISTA, *s. m.* Aquele que usa de expressões ambíguas ou de jogo de palavras.

IMAGINATIVO, *adj.* Que imagina; que tem imaginação fértil; engenhoso; aprensivo, cismático.

TRISTE, *adj.* Que aflige: *notícia triste*. Que inspira tristeza: *espetáculo triste*. Escuro e silencioso: *silêncio triste*. Penoso: *dever triste*. Falto de alegria: *carácter triste*. Que habitualmente sente tristeza: *homem triste*. *Fig.* Insignificante, miserável, ridículo: *triste glória*; *triste prazer*; *triste celebridade*. *S. 2.ª pên.* Pessoa digna de dó. *S. m. pl.* Anéis que as mulheres traziam em torno da cabeça.

PENSANTE, *adj.* Que pensa; que é capaz de pensar.

PENSADOR (*ô*), *adj. e s. m.* Que pensa; filósofo; tratador; o que põe pensos.

OH! *interj.* de alegria, de dor, de admiração ou espanto, etc.

TRIUNFANTE, *adj.* Que triunfa. Vencedor; vitorioso. Pomposo. Radiante de alegria.

PEQUENO, *adj.* Que tem pouca extensão ou pouco volume; curto, diminuto. Que é de estatura abaixo da média. Que está na infância. Que é pouco importante, pouco quantioso. Que é de condição humilde, que tem poucos haveres. Que é feito em limitada escala. Apoucado, acanhado. Mesquinho, miserável. *Em pequeno*, no tempo da meninice, quando se é ou se era criança. *S. m.* Criança, menino. *Pl.* O povo miúdo (em oposição aos grandes, aos magnates). Os fracos, os humildes.

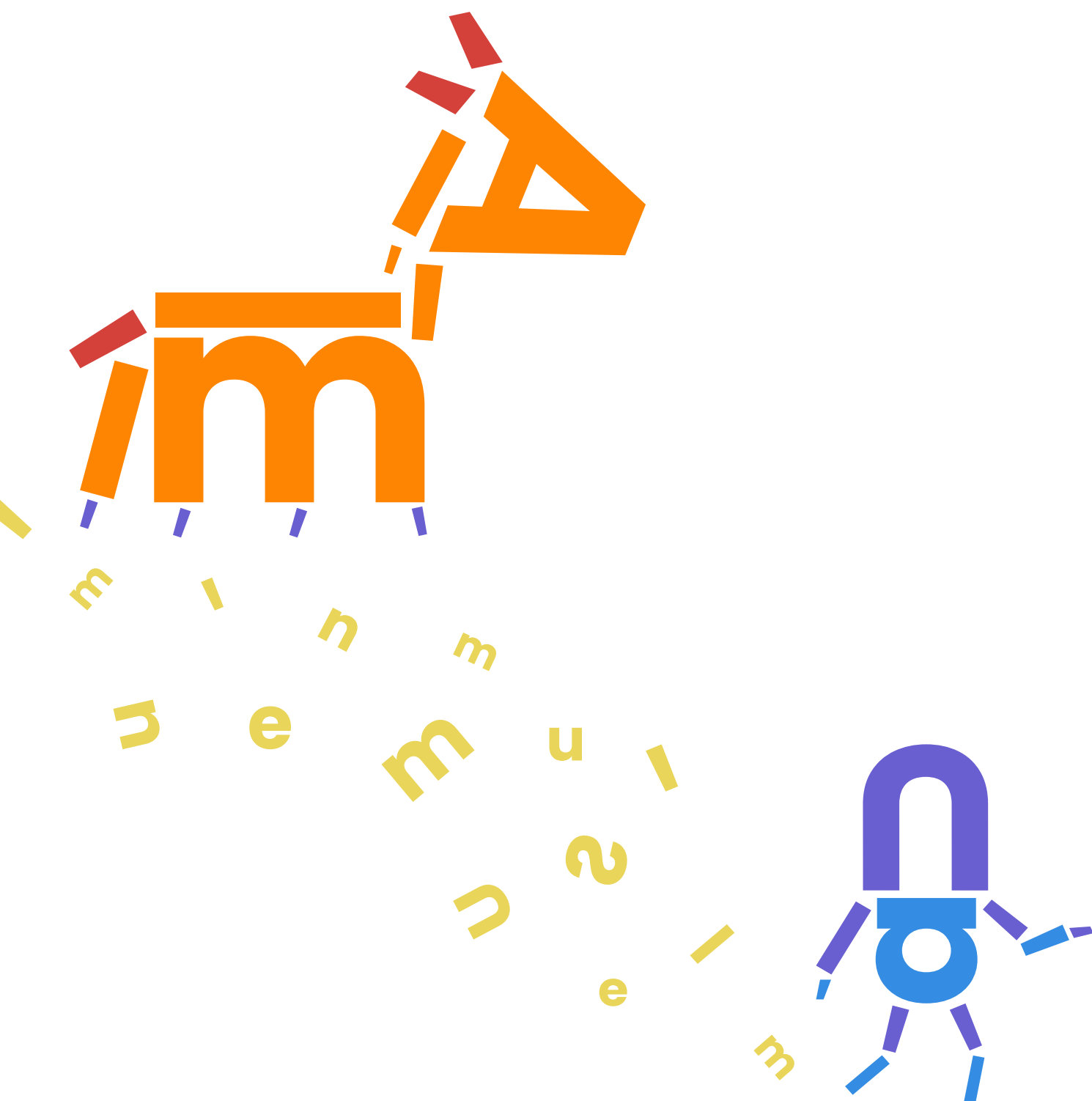
ALEGRE, *adj.* Que sente alegria: *estar alegre*. Que causa alegria: *notícia alegre*. Que manifesta alegria: *cara alegre*. Vistoso; quarto alegre. Que está no primeiro grau da embriaguez. *Bras.* Faca recurva, com que se fazem colheitas de pau, e com que se raspam os troncos das árvores que dão látex. *Gr.* Relógio de parede.

SINGULAR, *adj.* Individual; único; isolado. Que vale só por si. Significativo. Terminante. Distinto; notável; extraordinário. Particular; especial. Excêntrico; esquisito; não vulgar; raro; excelente. *Combate singular*, de homem a homem. *Gram.* Número singular, que indica só um. *S. m.* O número singular.

TRIUNFANTE, *adj.* Que triunfa. Vencedor; vitorioso. Pomposo. Radiante de alegria.

ILUSTRA A TUA PALAVRA ESCOLHIDA.

ESTAREI A VER BEM? OU ESTÁ UM CAVALEIRO A CAVALO NA CAPA DESTA REVISTA?



...OLHA, AQUI ESTÃO ELES OUTRA VEZ?
ONDE ACHAS QUE VÃO?

UMA HISTÓRIA

Sou uma história e mal acabei de começar.

Na verdade, estou sempre a começar em algum lado. Às vezes na tua cabeça, outras nos livros, mas sempre do lado do coração.

As histórias são feitas de paixão e ritmo.

Desde logo, paixão às palavras, às imagens, à linguagem e a todas as línguas.

Afinal, todas as histórias gostam de se fazer entender, mesmo as mais difíceis.

Algumas histórias começam no princípio, no 'Era uma vez'.

Outras, mais corajosas, começam pelo fim, e fazem com que valha a pena o percurso.

umas trazem moral, outras, as melhores, trazem desafios. Um transportam segredos, outras transportam magia, e outras realidade.

Há histórias que ficam contigo para sempre.

Há histórias que esqueces e, quando menos esperas, elas voltam como uma surpresa sempre renovada.

Há histórias que te fazem entender melhor o que sentes,

outras que te fazem desvendar o mundo,

e outras que fazem crescer um mundo dentro da tua cabeça.

Há histórias que se aninham como gatos.

Há histórias que correm como cavalos velozes,

ou como atletas de barreiras. Há histórias que mergulham com escafandro

e outras que voam como pássaros.

Há histórias para dormir, e para acordar. Até há histórias para comer.

Eu sou uma história como tantas outras. Não sei ainda se estou a começar ou a acabar.

Não sei o que sou, nem o que posso vir a ser.

Sei, no entanto, que estou à tua espera.

Sempre.

À espera da tua mão, à espera da tua imaginação,

à espera da tua espera por uma história.

Vens?

“Sou uma história e mal acabei de começar.”

ERA, *s. f.* Época fixa que serve de ponto de partida para a contagem dos anos; período; época; data. *Bras.* Ano de idade: *um boi de cinco eras.*

UMA, flex. fem. de *um*. *Loc. adv.* *À uma*, juntamente, ao mesmo tempo.

VEZ (*ê*), *s. f.* Relação dos actos consigo próprios e com a unidade. Nome que, junto a um adjectivo numeral, indica a reiteração, a quantidade: *veio cinco vezes; já lho disse mil vezes.* Ocasão, turno: *chegou-me a vez.* Tempo, época indeterminada: *era uma vez um rei.* Ensejo, oportunidade: *aproveitar a vez.* Dose, pequena porção: *uma vez de água.* *Estar à vez*, estar à espera que lhe chegue o turno. *Fazer as vezes de*, suprimir, substituir. *Loc. adv.* *Por vezes* ou *às vezes*, de quando em quando. *De vez*, decisivamente, terminantemente; a valer. *Loc. pop.* *Em vez de*, em lugar de. *Loc. conj.* *Uma vez que*, já que, contanto que.

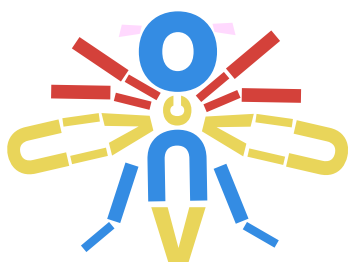
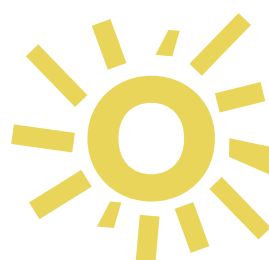
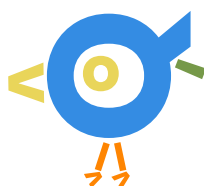
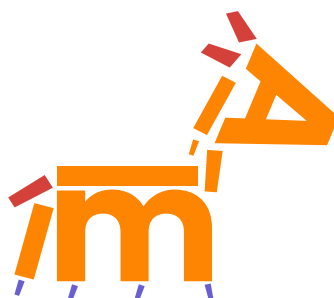
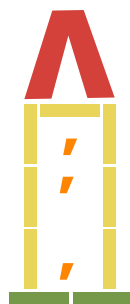
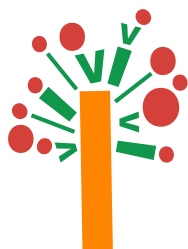
**PREENCHE ESTAS PÁGINAS COM PALAVRAS (OU DESENHOS)
RELACIONADAS COM A PALAVRA HISTÓRIA.**



"Na verdade, estou sempre a começar em algum lado.
Às vezes na tua cabeça, outras nos livros, mas sempre do lado do coração."

"Há histórias que te fazem entender melhor o que sentes, outras que te fazem desvendar o mundo, e outras que fazem crescer um mundo dentro da tua cabeça. Até há histórias para comer. À espera da tua mão, à espera da tua imaginação, à espera da tua espera por uma história. Outras, mais corajosas, começam pelo fim, e fazem com que valha a pena o percurso. Há histórias que correm como cavalos velozes, ou como atletas de barreiras. Às vezes na tua cabeça, outras nos livros, mas sempre do lado do coração. Desde logo, paixão às palavras, às imagens, à linguagem e a todas as línguas. Afinal, todas as histórias gostam de se fazer entender, mesmo as mais difíceis. Sou uma história e mal a cabe de começar."

“As histórias são feitas de paixão e ritmo.
Desde logo, paixão às palavras, às imagens, à linguagem e a todas as línguas.”



ESCOLHE OS TEUS PERSONAGENS PREFERIDOS.

AQUI ESCRIBE UMA HISTÓRIA COM OS ELEMENTOS QUE ESCOLHESTE.

Blank lined paper for writing.

“Afinal, todas as histórias gostam de se fazer entender, mesmo as mais difíceis.”



E AQUI ILUSTRA A TUA HISTÓRIA.

“Algumas histórias começam no princípio, no ‘Era uma vez’.”

ERA UMA VEZ...

PREENCHE ESTA PÁGINA COM OUTRAS FORMAS DE COMEÇAR UMA HISTÓRIA.

“Outras, mais corajosas, começam pelo fim, ...”

PREENCHE ESTA PÁGINA COM OUTRAS FORMAS DE TERMINAR UMA HISTÓRIA.

FIM.

"Há histórias que ficam contigo para sempre."



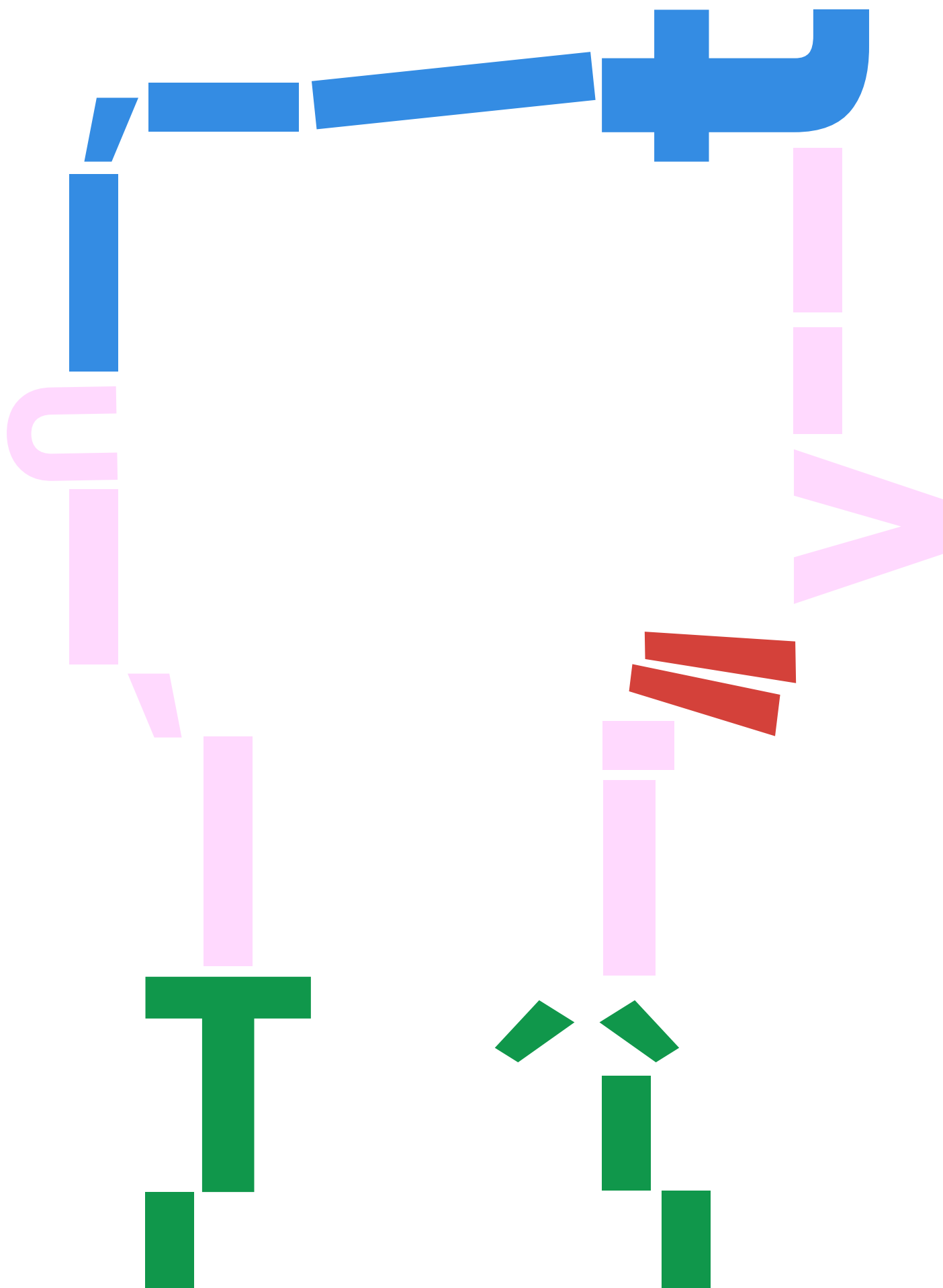
CONTA-NOS A TUA HISTÓRIA.
(PODE SER COM UM DESENHO OU COM UM TEXTO)



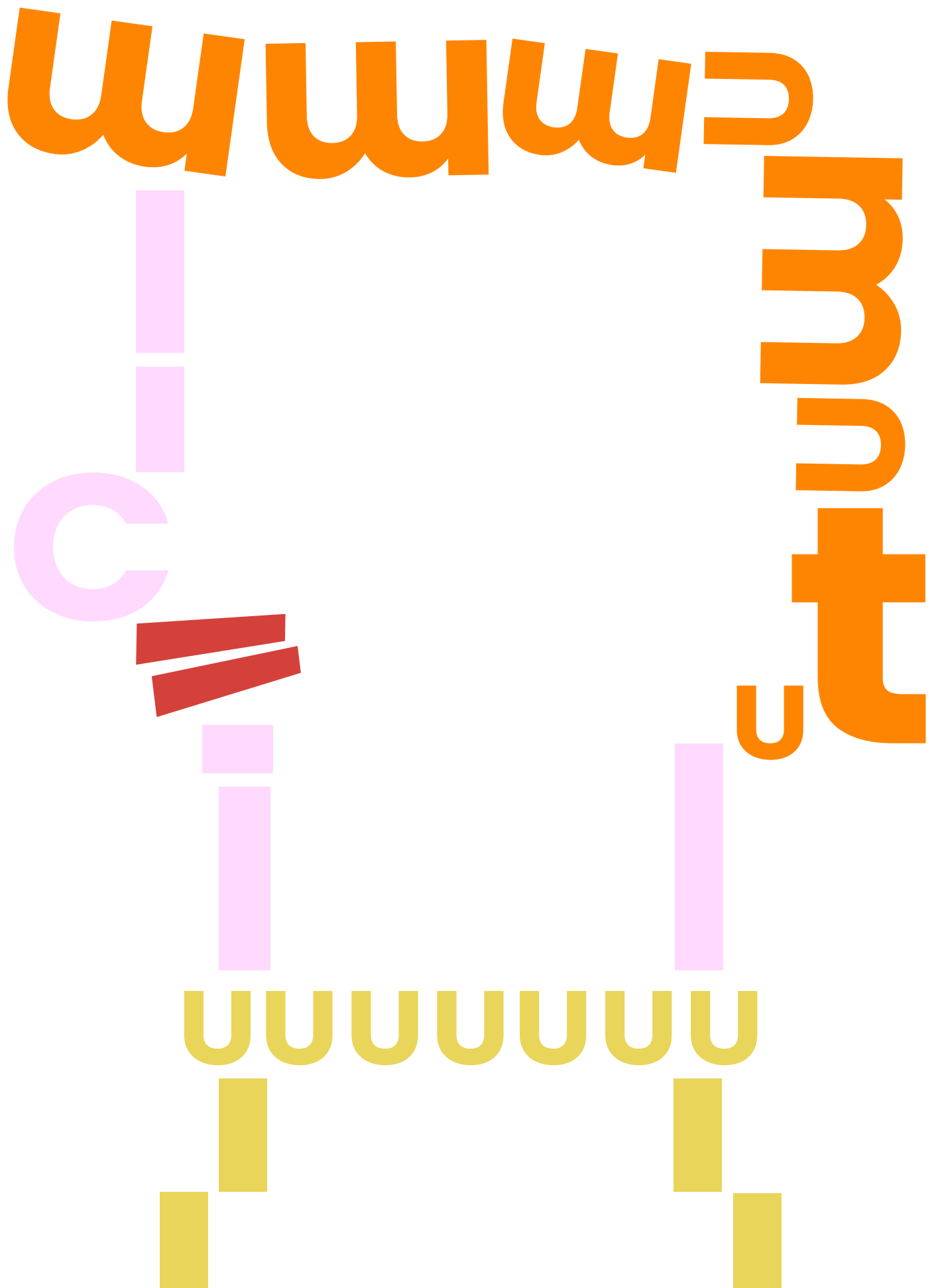
CONTINUA ESTAS HISTÓRIAS.



“Há histórias que te fazem entender melhor o que sentes,
outras que te fazem desvendar o mundo,
e outras que fazem crescer um mundo dentro da tua cabeça.”



QUE HISTÓRIAS ESTARÃO NESTAS CABEÇAS?
(PODES ESCREVER OU DESENHAR)



“Há histórias que se aninham como gatos.

Há histórias que correm como cavalos velozes, ou como atletas de barreiras.

Há histórias que mergulham com escafandro e outras que voam como pássaros.”

ESCURO, *adj.* Em que não há claridade ou luz suficiente; tenebroso; sombrio. *Fig.* Intrincado; difícil; misterioso; que se ouve ou distingue mal; sumido; vil; desditoso. *S. m.* Escuridão; sombra; ignorância; esquecimento.

A **ABRAÇO**, *s. m.* Acto de abraçar, amplexo; gavinha. *Arquit.* Entrelaçamento de folhagens lavradas, à volta de uma coluna.

D

DOZE (*ó*), *adj. num.* Onze mais um. Duodécimo: capítulo *doze*. *S. m.* Pessoa ou coisa que ocupa o duodécimo lugar numa série.

E

B

BILHARDAR, *v. int.* Picar duas vezes a bola com o taco. Picar duas bolas ao mesmo tempo, quando estão juntas. Jogar a bilharda.

C

CHOCOLATE, *s. m.* Pasta alimentícia em que principalmente entra o cacau; alimento líquido feito com essa pasta.

F

FLAUTA, *s. f.* Instrumento musical de sopro sem palheta. (*) Utensílio de ferro para arquear ou alisar certas peças. *Bras.* Vadição, indolência; viver na flauta. *Flauta-pastoril*, planta do género *damasónio*. *Flauta-travessa*, a flauta propriamente dita (em oposição a *flauta-doce*, que se sopra por um bocal). *S. m.* Flautista. *Pl. Fam.* Pernas delgadas e compridas.

GALOCHA, *s. f.* Espécie de calçado de Inverno em que se introduz outro calçado ligeiro. Espécie de chinela de borracha que se calça por cima do calçado vulgar, para livrar da humidade. *Agric.* Rebento que nasce do enxerto. *Mar.* Prego usado na construção naval. Peça metálica por onde laboram viradores, espigas, etc.

G

H

HERÓI, *s. m.* Homem ilustre por feitos de grande coragem; protagonista. *Deprec.* Homem que se torna saliente pelo seu proceder escandaloso ou incorrecto. *Fam.* Personagem principal: o herói da festa. *Antiq.* Personagem nascida de um ser divino e de outro mortal.

I

INVERNO, *s. m.* Estação do ano compreendida entre o Outono e a Primavera. *P. ext.* Tempo frio e chuvoso. *Fig.* Velhice. *Pl.* Anos (de pessoa idosa).

ORNI-TORRINCO, *s. m.* Género de monotremos de corpo alongado e cujo focinho se assemelha a um bico de pato.

O

J **JURÁSSICO**, *adj. Geol.* Diz-se de um dos terrenos secundários ou mesozóicos em que há restos fósseis dos grandes répteis.

N

NARRADOR (*ó*), *adj.* Que narra. *S. m.* Aquele que narra.

K **KAPA**, *s. m.* Nome da letra grega que se transcreve por K ou k.

M

MADEIRENSE, *adj. e s. 2 gén.* Relativo à ilha da Madeira; natural da Madeira.

L

LIVRARIA, *s. f.* Biblioteca. Grande colecção de livros. Loja ou comércio de livros.

"Eu sou uma história como tantas outras.
Não sei ainda se estou a começar ou a acabar.
Não sei o que sou, nem o que que posso vir a ser."

TORNADO, *s. m.* Tufão de vento que faz remoinho (comum nos trópicos). *Adi.* Que voltou.

T

SALADA, *s. f.* Prato de plantas hortenses, de legumes ou de carnes temperadas com azeite e vinagre: *salada de alface; saladão de batatas; saladão de lagosta.* Mistura de diversos alimentos, frutas, carnes frias, etc., temperadas a frio com vários molhos. *Fam.* Trapalhada, saçalhada. *Fazer em saladão*, moer, picar miúdo.

S

R

RÁBANO, *s. m.* Planta brassicácea, cuja raiz é comestível; raiz do rábano. *Rábano-silvestre, saramago-maior.*

UNIVERSO, *adj.* Universal. Todo: inteiro. *S. m.* Conjunto de quanto existe; o mundo; a Terra e os seus habitantes; o sistema solar com os seus planetas e satélites; a sociedade.

U

Q

QUEIJO, *s. m.* Lacticínio derivado do leite coagado. Coisa comestível que pela forma se assemelha ao queijo. *Gir.* Negócio. *Loc. fam.* *Ter a jaca e o queijo na mão*, ter amplos poderes.

VENTANIA, *s. f.* Vento forte e prolongado.

V

POLIFONIA, *s. f.* *Filol.* Carácter dos sinais polifónicos: *a polifonia dos caracteres assírios.* *Mús.* Emprego simultâneo de muitos instrumentos, que não executam em uníssono.

P

W

WATT (pr. *uóte*). Designação oficial da unidade de potência, correspondente à de um motor que produz a energia de um *joule* por segundo.

XAILE, *s. m.* Espécie de manto ou cobertura usado (em geral pelas mulheres) como ornato ou como agasalho.

X

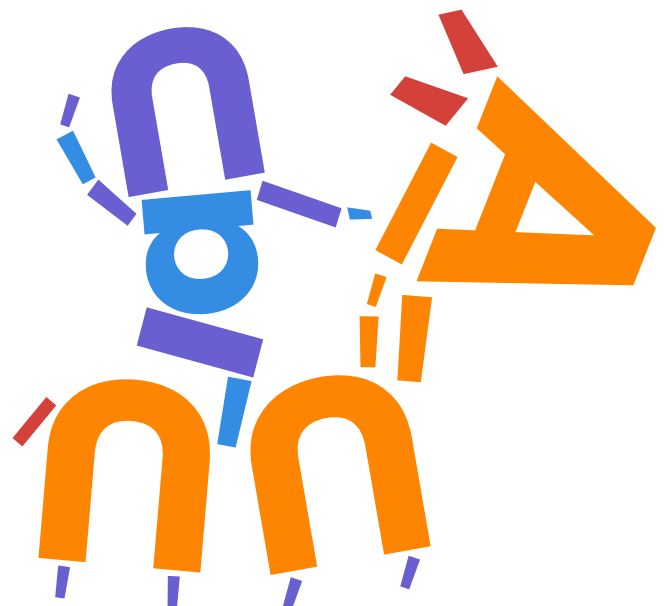
yoga, *s. m. o m. q. ioga.*

Y

ZEBRA (*ê*), *s. f.* Equídeo africano do subgénero asno, de listras escuras na pelagem (*). *Prov.* Pano comprido e malfeito. *Ant.* Vitela; vaca.

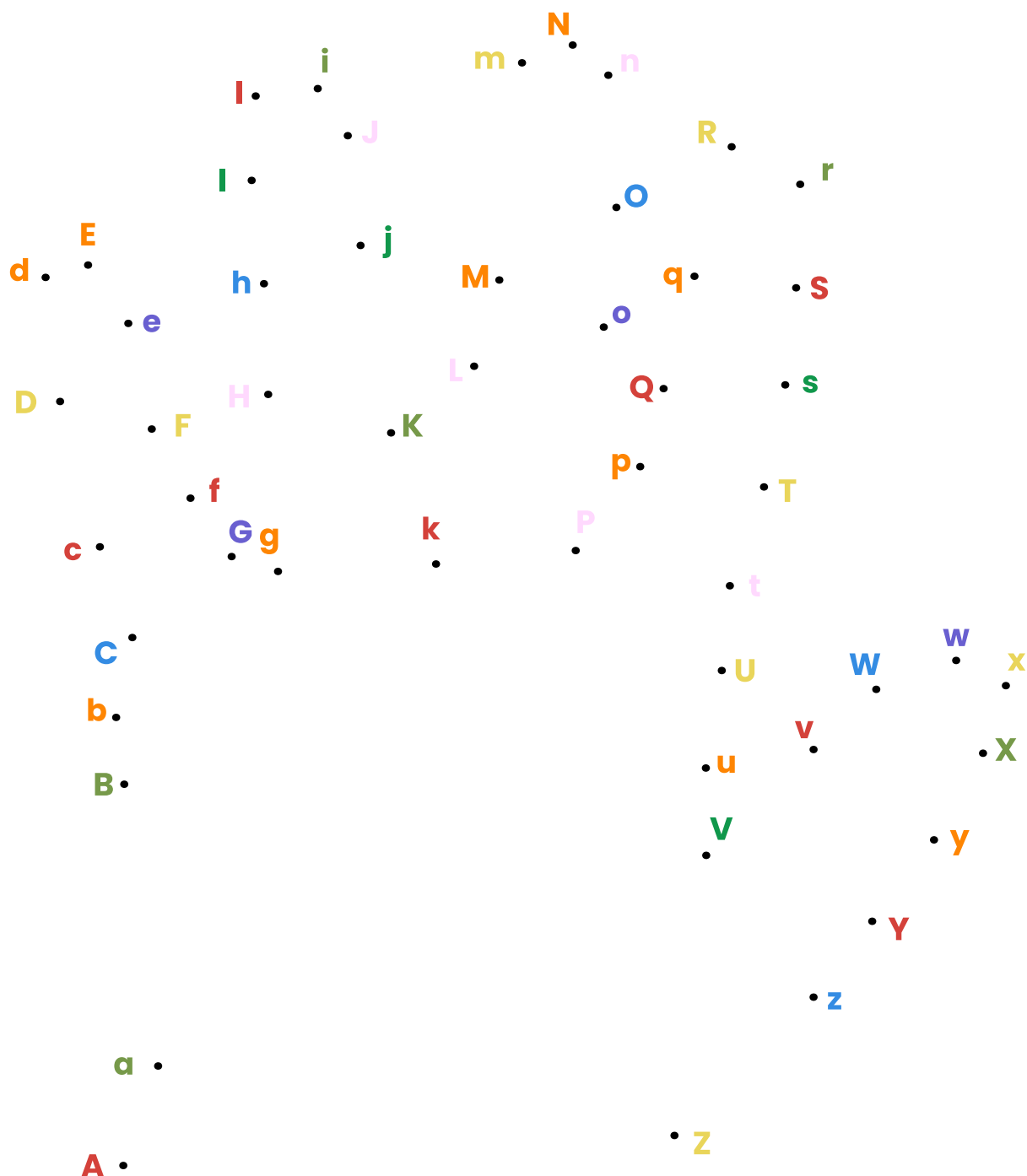
Z

CRIA UMA HISTÓRIA PARA CADA PALAVRA.



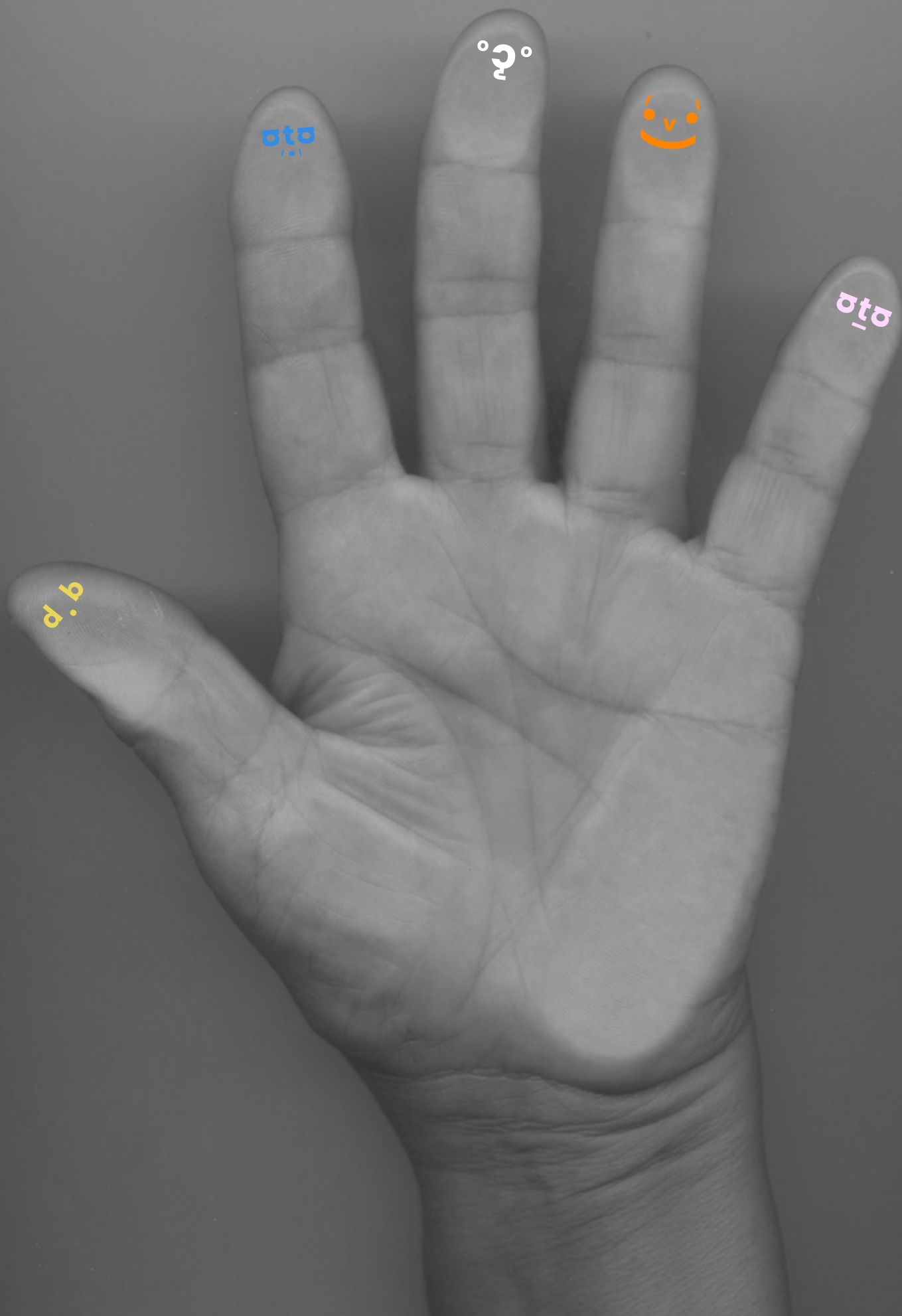
“Sei, no entanto, que estou à tua espera. Sempre.

À espera da tua mão, à espera da tua imaginação,
à espera da tua espera por uma história.”



AGORA PÕE MÃOS À OBRA, CONECTA ESTES PONTOS PELA ORDEM DO ALFABÉTICO.

ALGUMAS MÃOS TÊM MAIS HISTÓRIAS QUE OUTRAS.
O QUE ACHAS QUE ESTES DEDOS TÊM PARA NOS CONTAR?



**E AGORA, A HISTÓRIA
QUE NOS ACOMPANHA DESDE A CAPA...**

O QUE ACHAS QUE ACONTECEU AQUI?

**ATÉ LOGO,
O SERVIÇO EDUCATIVO CULTURA SANTA CRUZ**

"Vens?"